



Análise do Filme "Hair Love" a partir da estratégia contraintuitiva¹

Aline Amaral Paz²

Betina Souza Braz³

Rebeca Letícia Souza da Silva Bezerra⁴

Vinicius Santos de Souza⁵

Universidade Federal do Pampa - Unipampa

RESUMO

Esse trabalho analisa o curta “Hair Love” a partir da abordagem metodológica de análise do discurso (Orlandi, 2020). Com a estratégia contraintuitiva (Leite, 2019), destaca como o curta desconstrói estereótipos raciais e de gênero. A animação apresenta com sensibilidade a relação de afeto entre uma família preta, focando na figura paterna em um papel de cuidado, algo ainda pouco retratado. A partir de referências como Bell Hooks, Winnie Bueno e Francisco Leite, o trabalho mostra como o curta propõe novas imagens e narrativas sobre a negritude, a identidade e a paternidade. Além de emocionar, “Hair Love” atua como uma ferramenta de reflexão, educação e valorização das vivências negras.

PALAVRAS-CHAVE: Hair love; Paternidade; Negritude; representatividade; abordagem contraintuitiva.

INTRODUÇÃO

O curta-metragem de animação "Hair Love", lançado em 2019 pela Sony Pictures Animation e vencedor do Oscar de Melhor Curta de Animação deste ano. Com apenas 5 minutos de duração, o curta apresenta uma narrativa sensível e revolucionária centrada em uma família preta – pai, mãe e filha – e sua relação com o cuidado, a identidade e o afeto,

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT03SU - Comunicação antirracista e pensamento afrodiaspórico), evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Professor do Curso de Comunicação social - Habilitação em Publicidade e Propaganda da Unipampa - SB, email: alinepaz@unipampa.edu.br.

³ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social-Habilitação em Publicidade e Propaganda da Unipampa - SB, email: betinasbraz@gmail.com.

⁴ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social-Habilitação em Publicidade e Propaganda da Unipampa - SB, email: rebecaleticiasou@gmail.com.

⁵ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social-Habilitação em Publicidade e Propaganda da Unipampa - SB, email: viniciussoza@gmail.com.

com foco no desafio do pai em arrumar o cabelo crespo da filha. Mas por trás dessa narrativa simples está um universo de significados que merece ser explorado.

Este resumo expandido propõe uma análise do filme "Hair Love", utilizando como principal metodologia a análise do discurso, na perspectiva de Orlandi (2020) com uma abordagem contraintuitiva, conforme conceituada por Leite (2019). A Análise do Discurso, conforme proposto por Orlandi (2020), permite ir além da superfície textual da animação, investigando como os discursos presentes na obra constroem significados, posicionam os sujeitos (personagens e espectadores) e refletem, reproduzem ou contestam relações de poder e ideologias em nossa sociedade. Por sua vez, abordagem contraintuitiva, segundo Leite (2019), foca em estratégias comunicacionais que buscam subverter expectativas e estereótipos negativos consolidados, especialmente aqueles que historicamente marginalizam determinados grupos sociais, nesse caso, os usos e costumes da comunidade negra. "Hair Love" parece operar precisamente nesse registro, ao desafiar representações normativas e oferecer novas perspectivas sobre a negritude, a paternidade e os padrões de beleza.

O presente trabalho, portanto, busca desvendar as camadas de significado em "Hair Love", argumentando que o curta não é apenas uma história tocante, mas um ato discursivo potente que contribui para a desconstrução de preconceitos e para a valorização da identidade negra. Ao longo deste trabalho, exploraremos como o protagonismo de uma família preta, contando sua própria história, confronta as chamadas "imagens de controle" discutidas por Winnie Bueno (2020).

Analisaremos também como a figura paterna é retratada de forma contraintuitiva, assumindo um papel de cuidado estético tradicionalmente associado ao universo feminino. Além disso, discutiremos a influência da democratização das mídias e como produções como "Hair Love" se inserem no contexto da "publicidade antirracista" (LEITE, BATISTA, 2019), promovendo autorreflexão e fortalecendo a autoestima de pessoas pretas. Finalmente, demonstraremos como a estratégia contraintuitiva, ao ser aplicada em "Hair Love", não apenas entretém, mas educa e inspira, fomentando um diálogo necessário sobre identidade, representação e conscientização na contemporaneidade.



METODOLOGIA

Para a realização da análise foi utilizado a metodologia análise do discurso (Orlandi, 2020). Com isso, para um entendimento mais aprofundado, segue a definição da metodologia quanto utilizada.

A Análise do Discurso (AD), conforme trabalhada por Orlandi (2020), parte do princípio de que toda produção de linguagem é atravessada por contextos sociais, históricos e ideológicos. A AD compreende o discurso como uma prática social, um lugar onde os sentidos são produzidos, disputados e transformados. Ela não se limita ao estudo da língua em si, mas explora como o discurso constrói sentidos, como os sujeitos são posicionados por ele e como as relações de poder e ideologia são refletidas, reproduzidas e, por vezes, contestadas nas práticas discursivas.

A Análise de Discurso trabalha com a linguagem não como instrumento neutro de comunicação, mas como lugar de construção de sentidos, atravessado pela ideologia e pela história. Ela busca compreender como o sujeito é constituído no discurso e como o sentido se estabiliza ou se desloca nas diferentes formações discursivas (ORLANDI, 2020, p. 39).

Para Orlandi (2020), o discurso é opaco, não transparente; seu sentido não é dado de antemão, mas construído na relação entre língua, sujeitos e contexto histórico-social. Isso significa que toda produção discursiva, incluindo um curta de animação como "Hair Love", está imersa em uma rede de outros discursos e formações ideológicas. Analisar "Hair Love" discursivamente implica, portanto, identificar as condições de produção desse discurso (quem fala, de onde fala, para quem fala), os interdiscursos que o atravessam (outras narrativas sobre famílias negras, sobre cabelo crespo, sobre paternidade) e os efeitos de sentido que ele produz.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A ABORDAGEM CONTRAINTUITIVA E IMAGENS DE CONTROLE

A abordagem contraintuitiva proposta por Leite (2019), emerge como uma estratégia comunicacional e publicitária que visa romper com o esperado, o senso comum e, fundamentalmente, com os estereótipos enraizados na sociedade. O ponto central é a capacidade de apresentar narrativas, imagens ou conceitos que desafiam as associações cognitivas e afetivas preestabelecidas pelo público em relação a determinados temas ou

grupos sociais, especialmente aqueles que foram historicamente sub-representados ou representados de maneira pejorativa e limitada, que nessa análise em específico, nos referimos a comunidade negra.

Neste trabalho, a abordagem é utilizada como ponto de partida para pensar a construção da narrativa do curta “Hair Love”, que propõe uma inversão de expectativas ao retratar com sensibilidade a relação entre um pai e sua filha, colocando em destaque o cuidado, o afeto e a valorização da identidade negra. Ao contrariar estereótipos ligados à figura paterna negra e aos padrões de beleza, o filme chama atenção justamente por aquilo que não se espera ver em narrativas convencionais.

Dessa forma, compreender a abordagem contraintuitiva como estratégia de ruptura com o senso comum e os estereótipos consolidados permite ampliar o olhar sobre narrativas que subvertem expectativas sociais e midiáticas. No curta *Hair Love*, essa estratégia ganha força ao apresentar uma relação afetiva que contraria representações tradicionais da paternidade negra, abrindo caminho para novos sentidos e possibilidades.

Esse movimento de deslocamento se conecta ao que bell hooks fala sobre imagens de controle e propõe em *Olhares negros: raça e representação* (2019), ao defender a criação de representações que escapem dos moldes impostos pelo olhar hegemônico e que possibilitem às pessoas negras se verem com complexidade, humanidade e dignidade. A articulação entre essas perspectivas teóricas contribui para sustentar a análise da obra, evidenciando como o discurso visual pode operar na construção de outras formas de ver, sentir e representar.

ANÁLISE DO CURTA "HAIR LOVE": DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS RACIAIS E DE GÊNERO

Com apenas cinco minutos, o curta acompanha a tentativa de um pai preto em arrumar o cabelo crespo da filha pela primeira vez, enquanto a ausência temporária da mãe se torna um fio condutor emocional. A simplicidade da trama revela, com profundidade, os afetos, desafios e a força das relações familiares negras.

A aplicação da abordagem contraintuitiva e da Análise do Discurso ao curta “Hair Love” revela como a animação opera eficientemente na desconstrução de estereótipos profundamente enraizados, tanto raciais quanto de gênero, oferecendo representações alternativas e empoderadoras.

Um dos aspectos mais significativos de “Hair Love” é o protagonismo cuidadoso e positivo de uma família preta. A narrativa é contada a partir de suas vivências, centrada em um aspecto culturalmente relevante como o cabelo crespo. Esta escolha, por si só, já se configura como um ato contraintuitivo no cenário midiático, que historicamente destinou personagens negros a papéis secundários, estereotipados ou os excluiu completamente. Como propõe Bell Hooks (2019), em *Olhares negros: raça e representação*, as imagens de controle por muito tempo produziram as representações negras a partir do olhar branco, dominante, com o objetivo de manter estruturas de opressão e inferiorização. Essas imagens reforçavam estereótipos e restringiam a possibilidade de narrativas complexas sobre a vida negra.

“Hair Love” rompe radicalmente com essa lógica. Ao colocar uma família preta no centro da história, com suas alegrias, desafios e afetos, o curta permite que suas vivências sejam validadas e universalizadas, sem perderem sua especificidade cultural. A naturalidade com que a dinâmica familiar é apresentada, o amor palpável entre pai, mãe e filha, e a centralidade do cabelo como elemento de identidade e afeto, são aspectos que desafiam as representações caricatas ou problemáticas que muitas vezes marcam personagens negros na mídia. A democratização do acesso às mídias sociais e plataformas de streaming tem possibilitado o surgimento de mais produções como esta, mas os desafios impostos por uma estrutura racista ainda são evidentes. Assim, “Hair Love” não é apenas uma narrativa sensível, é um ato político e discursivo que exige espaço, visibilidade e respeito.

Outro tema contraintuitivo predominante em “Hair Love” é a representação da figura paterna. O pai, Stephen, é mostrado em um papel de cuidado ativo e afetuoso, especificamente no contexto do cuidado estético com o cabelo da filha, Zuri. Tradicionalmente, a mídia e o imaginário social tendem a associar os cuidados com os filhos, especialmente os aspectos relacionados à aparência e higiene, à figura materna. A figura masculina, quando presente em papéis de cuidado, muitas vezes é retratada de forma cômica, desajeitada ou como um “ajudante” da mãe, e raramente em contextos de cuidados estéticos que são frequentemente vinculados ao universo feminino e, implicitamente, a um padrão de beleza eurocêntrico.



"Hair Love" subverte essa expectativa. Embora Stephen inicialmente demonstra dificuldade e até um certo desespero ao tentar arrumar o cabelo de Zuri, uma representação honesta do desafio que muitos pais (e mães) enfrentam, o que prevalece é seu empenho, sua paciência e, acima de tudo, o amor e a dedicação à filha. Ele busca tutoriais online (feitos pelos vlogs da mãe de Zuri, o que reforça a representatividade e a partilha de conhecimento dentro da comunidade), persiste diante dos fracassos iniciais e, finalmente, consegue criar um penteado que deixa Zuri feliz e confiante.

Essa representação é contraintuitiva porque desafia o estereótipo do pai ausente ou emocionalmente distante, frequentemente associado a homens negros em algumas representações midiáticas, e também o estereótipo de gênero que confina o cuidado estético ao domínio feminino. O filme normaliza e valoriza a participação ativa do pai na criação dos filhos, incluindo em tarefas que exigem sensibilidade e habilidade manual, mostrando que o amor e o cuidado transcendem papéis de gênero predefinidos. A ternura e a cumplicidade entre pai e filha são o motor emocional da narrativa, criando novas associações cognitivas e afetivas sobre a paternidade negra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, é possível compreender "Hair Love" como uma narrativa que rompe com estereótipos ao unir afeto, identidade e resistência em uma linguagem acessível e potente. A partir da estratégia contraintuitiva e da análise do discurso, o curta reafirma a importância de contar histórias negras por perspectivas negras, construindo novas imagens que acolhem, inspiram e transformam. Trata-se de um discurso visual que reposiciona sujeitos e desafia normas, apontando caminhos para uma comunicação mais justa e representativa.

REFERÊNCIAS

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Análise de discurso: princípios & procedimentos*. 13. ed. Campinas: Pontes Editores, 2020.

HOOKS, bell. *Olhares negros: raça e representação*. Tradução de Heloisa Toller Gomes. São Paulo: Elefante, 2019.

LEITE, Francisco; BATISTA, Leandro Leonardo (Orgs.). *Publicidade antirracista: reflexões, caminhos e desafios*. São Paulo: ECA-USP, 2019. Disponível em:



INTERCOM

Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - Chapecó/SC - 03 a 05/07/2025

<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/431>. Acesso em: 12 maio 2025.

BUENO, Winnie. *Imagens de controle*. [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em:
<https://winniebueno.medium.com/imagens-de-controle-1f41da0af841>. Acesso em: 07 maio 2025.